

Mestrado Acadêmico e Doutorado em História, Política e Bens Culturais

Professor: Paulo Fontes (paulo.fontes@fgv.br)

Disciplina: História e historiografia do Trabalho no Brasil

Horário: Terças-feiras, 14h/18h

Ementa

Esta disciplina tem como objetivo analisar alguns dos mais importantes e tradicionais estudos sobre a história do trabalho brasileira. Concentra-se em obras consideradas “clássicas” produzidas entre meados da década de 1940 e o início dos anos 1990. Tais textos abordaram variados aspectos dos mundos do trabalho no Brasil no período republicano, em particular, os processos de formação de classe; a relação entre os trabalhadores e a política; o papel do Estado e do direito na estruturação de sindicatos e na organização dos trabalhadores; o corporativismo; as greves e outras formas de ação coletiva, entre outras temáticas. A disciplina também procurará evidenciar a importância e conexão destas obras com a trajetória e debates sobre o pensamento e a formação social do país. Os estudos “clássicos” da historiografia do trabalho brasileira são fortemente interdisciplinares e a maior parte destas análises foi produzida no campo do direito, da ciência política e da sociologia. A presença de historiadores e antropólogos nos estudos sobre trabalho é relativamente recente. Além da produção elaborada na academia brasileira, o curso também levará em conta estudos internacionais sobre o trabalho e os/as trabalhadores/as no Brasil. Nas discussões em sala de aula, pretende-se estabelecer conexões entre as discussões realizadas e os debates tradicionais deste campo de estudos com o estado atual da historiografia brasileira nesta área. A disciplina, com caráter claramente formativo, visa desta forma, contribuir diretamente para o aprimoramento teórico e metodológico dos projetos de pesquisa dos alunos. Uma bibliografia complementar será entregue e comentada ao final de cada aula.

Avaliação:

Trabalho final: data de entrega 15/7 por e-mail. Os temas dos trabalhos deverão ser discutidos com o professor com antecedência.

Participação em sala de aula, seminário

Programação;

Semana 1 - 7/3

Apresentação do curso, professor, alunos e definição das dinâmicas das aulas

Semana 2 - 14/3

Primeira República: imigração, anarquismo e conflito industrial

- Aziz Simão. *Sindicato e Estado*. São Paulo: Dominus Editora, 1966. Introdução, capítulo 3, 4 e conclusão
- Boris Fausto. *Trabalho urbano e conflito social (1890-1920)*. São Paulo: Difel, 1976. Introdução, capítulo 1 e 2 e epílogo
- Francisco Foot Hardman. *Nem pátria, nem patrão. Vida operária e cultura anarquista no Brasil*. São Paulo. Editora Brasiliense, 1983. Capítulo 1.

- Michael Hall e Paulo Sérgio Pinheiro. “Alargando a história da classe operária: organização, lutas e controle”. *Remate de males*, n.5, 1985.

Semana 3 - 21/3

Trabalho, Direito e Legislação

- Oliveira Viana. *Direito do trabalho e democracia social (o problema da incorporação do trabalhador no Estado)*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympo Editora, 1951. Capítulos 2 e 3
- Evaristo de Moraes Filho. *O Problema do Sindicato único no Brasil (seus fundamentos sociológicos)*. Rio de Janeiro: A Noite, 1952. Capítulo 4
- Kazumi Munakata. *A legislação trabalhista no Brasil*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.

Semana 4 - 28/3

A Escola Sociológica da USP e a história do trabalho brasileira

- Juarez Brandão Lopes. “O Ajustamento do Trabalhador à Indústria: Mobilidade Social e Motivação” in *Sociedade Industrial no Brasil*. São Paulo: Difel, 1964.
- Leôncio Martins Rodrigues. *Conflito industrial e sindicalismo no Brasil*. Difel: São Paulo, 1966. Capítulo a definir
- Fernando Henrique Cardoso. “Proletariado no Brasil: situação e comportamento social”. *Revista Brasiliense* 41, 1962.

Semana 5- 04/4

Trabalhadores, sindicatos e “populismo”

- Francisco Weffort. "Origens do sindicalismo populista no Brasil (A conjuntura do após-guerra)". *Estudos Cebrap*, 1973.
- Maria Hermínia Tavares de Almeida e Carlos Estevam Martins. *Modus in rebus: partidos e classes na queda do Estado Novo*. São Paulo: Cebrap, 1973.
- Francisco Weffort. *Dejemos de farsas inúteis*. São Paulo: Cebrap, 1973.
- Francisco Weffort. "Os sindicatos na política (Brasil: 1955-1964)". *Ensaio de Opinião*, 1978.

Semana 6 - 11/4

O olhar estrangeiro e a história do trabalho brasileira I

- Robert Alexander. *A organização do trabalho na América Latina*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967. Capítulos 2 e 6.
- Thomas Harding. *The political history of organized labor in Brazil*. Ann Arbor: University of Michigan, 1973. Introdução e capítulo 9.
- Kenneth Paul Erickson. *Sindicalismo no processo político brasileiro*. São Paulo, Brasiliense, 1979 (original em inglês de 1977). Capítulos 1, 8 e 9.

Semana 7 - 18/4

Liberalismo, sindicatos e a “cidadania regulada”

- Luiz Werneck Vianna. *Liberalismo e sindicato no Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1976. Capítulos 3 e 6.
- Wanderley Guilherme dos Santos. *Cidadania e justiça: a política social na ordem brasileira*. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1979. Capítulos 2 e 4.

Semana 8 - 25/4

“Novo sindicalismo”, “novos movimentos sociais” e a história do trabalho

- Maria Celia Paoli. “Os trabalhadores urbanos na fala dos outros. Tempo, espaço e classe na história operária brasileira” in José Sérgio Leite Lopes. *Cultura e identidade operária: aspectos da cultura da classe trabalhadora*. São Paulo; Marco Zero, 1987.
- Eder Sader. *Quando novos personagens entraram em cena. Experiências e lutas dos trabalhadores da Grande São Paulo 1970-1980*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. Apresentação e capítulo IV
- Amnéris Maroni. *A estratégia da recusa. Análise das greves de maio/78*. São Paulo: Brasiliense. Introdução, capítulos 2 e 4.

Semana 9 - 2/5

Para além dos sindicatos e da política: cotidiano e trabalho

- Sidney Chalhoub. *Trabalho, lar e botequim. O cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle Époque*. São Paulo: Brasiliense, 1986. Introdução, capítulo 1 e epílogo.
- Maria Auxiliadora Guzzo Decca. *A vida fora das fábricas. Cotidiano operário em São Paulo, 1920-1934*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987. Capítulo 2.

Semana 10 – 9/5

Mulheres, trabalho e história

- Margareth Rago. *Do Cabaré ao lar. A utopia da cidade disciplinar. Brasil, 1890-1930*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985. Introdução e capítulo a definir
- Elizabeth Souza Lobo. *A classe operária tem dois sexos: trabalho, dominação e resistência*. São Paulo: Brasiliense, 1991. Capítulos a definir.

Semana 11 - 16/5

Um novo olhar sobre a Era Vargas e o trabalhismo

- Angela de Castro Gomes. *A invenção do trabalhismo*. São Paulo: Vértice, 1988. Capítulos 4, 5, 6, 7 e 8.

Semanas 12 - 23/5

A antropologia social e os trabalhadores

- José Sérgio Leite Lopes. *A tecelagem dos conflitos de classe na cidade das chaminés*. Rio de Janeiro: Marco Zero; Brasília: Editora da UnB, 1988. Introdução e capítulos 1, 2 e 7

Semana 13 – 30/5

O mundo rural e a história do trabalho

- José de Souza Martins. *O cativo da terra*. São Paulo: Contexto, 2010 (9ª edição). Capítulo 3.
- Verena Stolcke e Michael M. Hall. "A Introdução do Trabalho Livre nas Fazendas de Café de São Paulo", *Revista Brasileira de História*, n. 6, 1983.

- Lygia Sigaud. *Os clandestinos e os direitos. Estudo sobre os trabalhadores da cana-de-açúcar de Pernambuco*. São Paulo: Duas Cidades, 1979. Capítulos 1 e 2.

Semana 14 - 06/6

O olhar estrangeiro e a história do trabalho brasileira II

- John French. *O ABC dos operários. Conflitos e alianças de classe em São Paulo, 1900-1950*. São Paulo: Hucitec, 1995 (original em inglês de 1992). Introdução, capítulo 4 e conclusão.
- Joel Wolfe. *Working Women, Working Men: Sao Paulo and the Rise of Brazil's Industrial Working Class, 1900-1955*. Durham: Duke University Press, 1993. Introdução e capítulo a definir.
- Barbara Weinstein. *(Re)Formação da Classe Trabalhadora no Brasil (1920 - 1964)*. São Paulo: Cortez, 2000 (original em inglês de 1996) . Capítulos a definir
- George Reid Andrews. *Negros e brancos em São Paulo (1888-1988)*. Bauru: Edusc, 1998 (original em inglês de 1991). Capítulo 4.

Semana 15 – 13/6

História do trabalho no Brasil: alguns balanços bibliográficos e teóricos

- Luiz Werneck Vianna. “Estudos Operários e Sindicais: Resenha de Tendências”. *Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais (BIB)*, vol. 3, 1978.
- Maria Célia Paoli; Eder Sader & Vera Silva Telles. “Pensando a classe operária: os trabalhadores sujeitos ao imaginário acadêmico”. *Revista Brasileira de História*, Vol. 3, n. 6, 1983.
- Silvia Lara. “Blowin' in the wind”: Thompson e a experiência negra no Brasil”. *Projeto História*, n. 12, 1995.
- Claudio Batalha. “A historiografia da classe operária no Brasil: trajetória e tendências”. In: Marcos César de Freitas. (Org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 2001.
- Silvia Petersen. “Levantamento da produção bibliográfica e de outros resultados de investigação sobre a história operária e o trabalho urbano fora do eixo Rio-São Paulo. *Cadernos AEL*, v. 14, n.26, 2009.
- Sidney Chalhoub & Fernando Teixeira da Silva, "Sujeitos no imaginário acadêmico: escravos e trabalhadores na historiografia brasileira desde os anos 1980. *Cadernos AEL*. v.14, n.26, 2009.